



Bruxelas, 15 de janeiro de 2020
(OR. en)

5174/20

AGRI 10
ENV 16
CLIMA 8

NOTA

de:	Presidência
para:	Comité Especial da Agricultura / Conselho
n.º doc. Com.:	15051/19 + ADD 1
Assunto:	Pacto Ecológico Europeu - aspetos agrícolas - Troca de pontos de vista

1. Na perspectiva da troca de pontos de vista entre os ministros sobre o assunto em epígrafe, que terá lugar na reunião do Conselho (Agricultura e Pescas) de 27 de janeiro de 2020, junto se envia, à atenção das delegações, um documento da Presidência, juntamente com perguntas, para ajudar a estruturar o debate.
2. Convida-se o Comité Especial da Agricultura a tomar nota do documento da Presidência e a enviá-lo ao Conselho para a troca de pontos de vista.

Pacto Ecológico Europeu – aspetos agrícolas**Documento da Presidência**

1. Em dezembro de 2019, o Conselho Europeu aprovou o objetivo de alcançar uma UE com impacto neutro no clima até 2050, em consonância com os objetivos do Acordo de Paris. Nesta fase, um dos Estados-Membros não pôde comprometer-se a implementar este objetivo no que lhe diz respeito, e o Conselho Europeu voltará a abordar esta questão em junho de 2020.
2. No Conselho (Agricultura e Pescas) de dezembro de 2019, durante o debate do relatório intercalar da Presidência sobre a futura política agrícola comum (PAC), muitos ministros mencionaram explicitamente o Pacto Ecológico Europeu, nomeadamente no contexto do financiamento adequado da futura PAC. Em abril, julho e novembro de 2019, o Conselho (Agricultura e Pescas) realizou debates sobre os aspetos da PAC pós-2020 relacionados com o ambiente e o clima¹.
3. A comunicação da Comissão, de 28 de novembro de 2018, intitulada "Um Planeta Limpo para Todos: Estratégia a longo prazo da UE para uma economia próspera, moderna, competitiva e com impacto neutro no clima" definiu uma visão de como alcançar a neutralidade climática até 2050. O Conselho (Agricultura e Pescas) de maio de 2019 procedeu a uma troca de pontos de vista sobre os aspetos agrícolas da referida comunicação². Além disso, a reunião informal do Conselho (Agricultura e Pescas) de setembro de 2019 esteve ligada à contribuição da agricultura para os objetivos em matéria de clima até 2050, e os ministros realizaram um debate com base no documento da Presidência intitulado "Redefinir o papel dos agricultores na ação climática – Promover uma agricultura sustentável através da fixação de carbono no solo".

¹ 8359/19, 10622/19, 14051/19.

² 7672/19 REV 2, wk 6127/2019.

4. Em 11 de dezembro de 2019, a Comissão publicou uma comunicação, intitulada "O Pacto Ecológico Europeu"³, que define uma nova estratégia de crescimento que visa transformar a UE numa sociedade equitativa e próspera, dotada de uma economia moderna, eficiente na utilização dos recursos e com impacto neutro no clima. Propõe um vasto leque de ações em diferentes domínios de intervenção, no âmbito dos títulos a seguir enumerados, juntamente com um calendário indicativo para todas as medidas, que estão estreitamente interligadas e exigem uma abordagem holística.
- Ambição em matéria de clima
 - Energia limpa, acessível e segura
 - Estratégia industrial para a economia circular e limpa
 - Mobilidade sustentável e inteligente
 - Ecologização da PAC / estratégia "do prado ao prato"
 - Conservação e proteção da biodiversidade
 - Rumo a uma ambição de poluição zero por um ambiente livre de substâncias tóxicas
 - Integração da sustentabilidade em todas as políticas da UE
 - A UE enquanto líder mundial
 - Trabalhar em conjunto – um pacto europeu para o clima
5. A comunicação sublinha que todas as ações e políticas da UE terão de contribuir para a consecução dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu, o que exigirá uma coordenação intensa com vista a explorar as sinergias existentes entre todos os domínios de intervenção. Segundo a comunicação, para concretizar o Pacto Ecológico Europeu é preciso repensar as políticas com vista a um aprovisionamento energético limpo transversal a toda a economia: indústria, produção e consumo, grandes infraestruturas, transportes, alimentação e agricultura, construção, política fiscal e prestações sociais.
6. No capítulo da comunicação intitulado "do prado ao prato", salienta-se que os agricultores europeus têm um papel fundamental na gestão da transição. A estratégia "do prado ao prato" deverá reforçar os seus esforços no sentido de combater as alterações climáticas, proteger o ambiente e preservar a biodiversidade. A PAC deverá continuar a ser um dos instrumentos essenciais para apoiar estes esforços, garantindo simultaneamente uma vida digna aos agricultores e às suas famílias. As propostas da Comissão relativas à PAC para o período 2021-2027 estipulam que pelo menos 40 % do orçamento global da PAC deverá contribuir para a ação climática.

³ 15051/19 + ADD 1.

7. A comunicação da Comissão sublinha o papel dos planos estratégicos nacionais para a agricultura no contexto do Pacto Ecológico e da estratégia "do prado ao prato", ao contribuir para uma maior utilização de práticas sustentáveis, tais como a agricultura de precisão, a agricultura biológica (incluindo a necessidade de aumentar a superfície explorada pela agricultura biológica), a agroecologia e a agrossilvicultura, bem como para normas mais rigorosas em matéria de bem-estar dos animais. Além disso, segundo a comunicação, medidas como os regimes ecológicos devem recompensar os agricultores que melhorem o desempenho ambiental e climático, incluindo a gestão e armazenamento de carbono no solo, a utilização produtos fitofarmacêuticos alternativos e uma gestão mais eficaz dos nutrientes para melhorar a qualidade da água e reduzir as emissões.
8. O objetivo da estratégia "do prado ao prato" consiste em contribuir para a realização de uma economia circular, bem como em reduzir o impacto ambiental dos setores da transformação e do comércio a retalho de alimentos, através da adoção de medidas nos domínios dos transportes, do armazenamento, das embalagens e do desperdício alimentar. Segundo a Comissão, a estratégia "do prado ao prato" incluirá ainda propostas para melhorar a posição dos agricultores na cadeia de valor.
9. De acordo com o roteiro das principais ações que acompanha a comunicação, a estratégia "do prado ao prato" será publicada na primavera de 2020, e a análise dos projetos de planos estratégicos nacionais, com referência às ambições do Pacto Ecológico Europeu e da estratégia "do prado ao prato", terá lugar em 2020-2021.
10. Além da estratégia "do prado ao prato", a comunicação descreve várias outras ações suscetíveis de incluírem aspetos de interesse para o setor agrícola, tais como a lei europeia do clima (março de 2020), os planos nacionais em matéria de energia e clima (junho de 2020), as reformas legislativas relativas aos resíduos no quadro da economia circular (a partir de 2020), a avaliação de combustíveis alternativos sustentáveis (a partir de 2020), a estratégia de biodiversidade da UE para 2030 (março de 2020), a nova estratégia da UE para as florestas (2020), o plano de ação para a poluição zero na água, no ar e no solo (2021) e o mecanismo para uma transição justa (janeiro de 2020).
11. Além disso, a Comissão tenciona desenvolver uma visão a longo prazo para as zonas rurais, com o objetivo de melhorar as suas oportunidades na economia circular e na bioeconomia.

12. A PAC já passou de uma atenção inicial centrada apenas na segurança alimentar e nos rendimentos dos agricultores para um conjunto mais vasto de objetivos, incluindo o fornecimento de alimentos saudáveis de forma sustentável. A agricultura deve contribuir para os objetivos da UE em matéria de clima para 2050 e fazer parte da solução. Ao mesmo tempo, o papel fundamental dos agricultores europeus – garantir a segurança alimentar – não deve ser esquecido. Por conseguinte, é necessária uma abordagem equilibrada.
13. No Conselho (Agricultura e Pescas) de 27 de janeiro de 2020, os ministros serão convidados a debater os principais elementos da comunicação relativos à agricultura a fim de fornecer orientações sobre as próximas etapas. Com vista a estruturar o debate, a Presidência preparou as três perguntas a seguir indicadas.

Perguntas dirigidas aos ministros

- 1) *O Pacto Ecológico Europeu sugere uma série de políticas e medidas essenciais destinadas a contribuir para o objetivo de alcançar uma UE com impacto neutro no clima até 2050. Considera que a futura PAC proporciona um quadro adequado para realizar esta ambição?*
 - 2) *No domínio da agricultura, que outros instrumentos podem ser utilizados, para além da futura PAC, a fim de contribuir para a realização das ambições estabelecidas no Pacto Ecológico Europeu?*
 - 3) *Que elementos do pacote considera particularmente importantes e deverão ser objeto de uma análise mais aprofundada no Conselho (Agricultura e Pescas)?*
-